

Mais de 400 animais do Cras Nova Lima são removidos em ação preventiva

Seg 10 janeiro

Uma reunião conjunta entre o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Vallourec Mineração decidiu pela remoção de mais de 400 animais silvestres do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras) de Nova Lima.

A medida foi tomada por motivo de segurança, em função do acionamento da situação de emergência do nível III do Dique Lisa da Mina Pau Branco, devido ao carreamento de material sólido da pilha Cachoeirinha, ocorrido no sábado (8/1). A Vallourec ficou responsável por executar a ação, com apoio de outras empresas.

A remoção teve início nesse domingo (9/1), envolvendo um efetivo de 57 profissionais (dois do IEF, um do Ibama, três da Vallourec e 51 contratados), além de 21 veículos. Papagaios, araras, maritacas, periquitos, cachorros-do-mato, macacos-pregos, urubus, carcarás, corujas, gaviões, tigres d'água e jabutis são algumas das espécies que estão sendo encaminhadas para outros locais.

Divulgação IEF

Tutela

“No mesmo dia do ocorrido, a Vallourec, juntamente com representantes do IEF e do Ibama, criou um grupo de gerenciamento de risco para definição de um plano de ação para o resgate da fauna silvestre. A empresa, em conjunto com especialistas em fauna silvestre, providenciou a remoção de mais de 400 animais para criadouros e viveiros credenciados por órgãos ambientais”, disse Hildeu Dellaretti Junior, gerente geral de Relações Institucionais da Vallourec América do Sul.

De acordo com a Diretora de Proteção à Fauna do IEF, Liliana Adriana Nappi Mateus, a retirada dos animais do Centro de Reabilitação, inclusive ameaçados de extinção, foi de extrema necessidade. “São vidas importantes que devem ser protegidas”, reforçou. Estes animais estão sob a tutela do estado. Em relação à execução do resgate pela Vallourec, continua a diretora, trata-se

de uma obrigação legal, assim como a de manter toda infraestrutura, inclusive de pessoal habilitado, para o cuidado e proteção dos animais, até o seu retorno às instalações do estado.

Os mais de 400 animais foram encaminhados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Juiz de Fora, mantenedouros e reabilitadores. Outras entidades que estão apoiando a ação também receberão animais de forma provisória.